

TURISMO

Hotelaria recupera hóspedes

BALANÇO Número de dormidas e de clientes acentuou em Março a tendência de subida, mas as receitas ficaram abaixo de 2009

A hotelaria nacional registou em Março aumentos de 3,6% no total de hóspedes, que atingiram 926,5 mil, e de 2,7% no número de dormidas, que subiram para 2,5 milhões face a um ano antes. Para o acréscimo do número de dormidas contribuíram tanto os hóspedes residentes em Portugal (+4,4%) como os não residentes (+1,9%), revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Os proveitos totais, que alcançaram 114,9 milhões de euros, e os de aposento, num total de 74,2 milhões, foram, porém, inferiores aos obtidos em Março de 2009, em 3% e 3,9%, respectivamente, com o rendimento médio por quarto (RevPar) a cair 8,5%, para 20,3 euros.

No acumulado do primeiro trimestre verificam-se também melhorias homólogas no total de hóspedes (+2,3%) e no número de



DIREITOS RESERVADOS

Portugueses foram os que mais contribuíram para as subidas

dormidas (+1,1%), esta última devido essencialmente aos hóspedes residentes (+2,3%), já que os não residentes ficaram praticamente em linha (+0,2%) com 2009. Mas os proveitos totais do trimestre caíram 1,8% face a um ano antes, enquanto os de aposento desceram 1,2%. Já a RevPar baixou 3,7%, para 17,6 euros.

Por mercados emissores, destaca-se o espanhol, com um acréscimo homólogo de 35,3% em Março no número de dormidas, seguido pelo italiano (+8,6%), enquanto os restantes se revelaram em queda, que no caso da Alemanha chegou aos 9,9%, seguindo-se a Holanda (-8,5%).

EDUARDA FROMMHOLD